

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JEREMY FABIAN ZAMORA DIAZ
JÚLIA CARLA VILAS BOAS FERREIRA
JULIMARCIA ALVES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

RECIFE/2022

JEREMY FABIAN ZAMORA DIAZ
JÚLIA CARLA VILAS BOAS FERREIRA
JULIMARCIA ALVES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

D542i Diaz, Jeremy Fabian Zamora
A impotência do atletismo no desenvolvimento motor das crianças nas aulas de educação física. / Jeremy Fabian Zamora Diaz, Júlia Carla Vilas Boas Ferreira, Julimarcia Alves da Silva. Recife: O Autor, 2022.
22 p.

Orientador(a): Prof. Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Atletismo. 2. Desenvolvimento motor. 3. Crianças I. Ferreira, Júlia Carla Vilas Boas. II. Silva, Julimarcia Alves da. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS.....	15
4.1 Histórico do Atletismo.....	15
4.2 Desenvolvimento motor e o atletismo na escola.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jeremy Fabian Zamora Diaz

Júlia Carla Vilas Boas Ferreira

Julimarcia Alves Da Silva

Resumo: O atletismo é conhecido por ser considerado um esporte base, pois possibilita a movimentação natural do ser humano nas mais diversas provas. Assim como na escola, principalmente na educação física, os alunos se desenvolvem nos parâmetros físico, motora, cognitiva e emocionalmente. O atletismo sendo praticado nas escolas como esporte complementar é fundamental para o desenvolvimento motor das crianças, permitindo que as crianças compreendam e adquiram gosto por esta modalidade, para que, desta forma, seja motivador, desafiante e desempenhado de forma prazerosa. A atual pesquisa de cunho bibliográfico tem como objetivo analisar a contribuição do atletismo para o desenvolvimento motor infantil por meio das aulas de educação física, principalmente nas séries iniciais, e quais são os métodos para fazê-lo.

Palavras-chave: Atletismo; Desenvolvimento motor; Educação física; Crianças.

1 INTRODUÇÃO

O atletismo tornou-se um esporte na Grécia antiga em 776 a.C., ano em que os primeiros Jogos Olímpicos da história foram realizados na cidade de Olímpia. Porém, os registros mostram que já era realizado no Egito e na China há cerca de 5.000 anos. A história do atletismo começa no tempo de nossos ancestrais, com sua prática primitiva ajudando a escapar de predadores e encontrar comida. Para isso, é necessário correr, pular obstáculos e arremessar objetos. É aprimorando as habilidades básicas de corrida, salto e arremesso que a humanidade preservou sua história (CBAT, 2022).

O esporte tornou-se conhecido no Brasil no século XX. Em 1952, Adhemar Ferreira da Silva conquistou a medalha de ouro no salto triplo para o Brasil, disputado nos Jogos de Helsinque, na Finlândia. O atletismo é ou deveria ser um clássico nas aulas de educação física escolar, porém muitas vezes isso é esquecido pelos professores que alegam que existem diversas barreiras para a realização do esporte

em ambiente escolar, incluindo a falta de espaço físico, falta de conhecimento, falta de material, então os alunos não têm interesse no esporte. (SEDORKO; DISTEFANO, 2012).

Para Kirsch (1988), mesmo na falta de infraestrutura e disciplinas apropriadas, o atletismo pode e necessita ser concretizado nos planos de aula dos professores de educação física e praticado dentro das escolas, pois esse formato não requer equipamentos complexos e material extenso no ambiente escolar que professores e alunos possam aprender. Os materiais usados neste esporte são transformados e até feitos de materiais reciclados.

O atletismo nas escolas deve ser caracterizado inicialmente como um esporte pré-esportivo, e os estágios iniciais do atletismo em ambiente escolar podem ser caracterizados por atividades que consideram posturas básicas do movimento humano, como correr, pular, arremessar e arremessar. (OLIVEIRA; SANTOS, 2008).

Gomes (2010), fala que o atletismo possui características e qualidades que são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois testa as mais diversas habilidades motoras do ser humano em provas individuais e em grupo, desenvolvendo e potencializando habilidades motoras fundamentais e necessárias na prática esportiva. Maneira.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado que se manifesta no comportamento motor do indivíduo. Este processo de desenvolvimento e movimento muda ao longo do ciclo de vida humano e é mais proeminente nos primeiros anos de vida de um indivíduo. (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Segundo

Santos et al (2004), o desenvolvimento motor na infância é muito importante porque está diretamente relacionado à aquisição de habilidades motoras, que vão ajudar a criança a ter amplo controle sobre seu corpo, dando-lhe condições de realizar diferentes movimentos para diferentes faixas etárias. exemplo: andar, correr, pular, arremessar, arremessar, chutar, etc., habilidades que ela usa no seu dia a dia, seja em casa ou na escola.

Com isso, o atletismo nas aulas de educação física na escola, passa a ser considerado um conteúdo de suma importância para os alunos. Bragada (2000), fala que: O atletismo dentro do contexto escolar pode ser considerado um conteúdo de fundamental importância, pois as capacidades e habilidades motoras por ele exploradas servem de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. Ainda, esta

inclusão da prática do atletismo no ambiente escolar, tem uma importância decisiva para a formação de crianças e jovens, na medida em que esta modalidade pode lhes proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor (BRAGADA, 2000).

De acordo com Vitta et al (2000), a criança tem períodos considerados ótimos para adquirir conhecimentos e habilidades específicas, desta forma não podendo ser desperdiçados, pois passado estes períodos a aprendizagem de tais conhecimentos e habilidades torna-se cada vez mais difícil, de modo que as muitas experiências e a qualidade dessas experiências são fundamentais para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, este estudo tem como maior objetivo analisar a prática do atletismo no ambiente escolar nas aulas de educação física, e suas contribuições no desenvolvimento motor dos alunos que praticam o atletismo nas aulas de educação física.

Assim, este estudo tem como problema de pesquisa analisar, compreender e entender quais as contribuições do atletismo através das aulas de educação física, no desenvolvimento motor das crianças, com as dificuldades de implementação.

Este estudo busca reiterar que a inclusão do atletismo nas aulas de Educação Física Escolar pode ser totalmente viável, e um dos fatores dessa viabilidade se dá pelo fato da não necessidade de haver um espaço e materiais sofisticados com um alto grau de complexidade, sendo que, em uma área plana destinada as aulas de atletismo, já seria o suficiente para a prática dessa atividade.

Sabemos que o dever do professor, é apresentar os conteúdos da educação física de forma pedagógica, porém deve-se apresentá-la de forma descontraída, lúdica, dinâmica e coletiva, para que possa atrair os alunos à prática, desenvolvendo conseqüentemente suas habilidades físicas e cognitivas.

Com a prática desse esporte sendo basicamente inexistente no âmbito escolar, buscaremos justificar que o atletismo pode sim está inserido nas aulas de educação física, junto com isso entendendo o processo de desenvolvimento motor e analisando as dificuldades da sua implementação na escola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento motor e o atletismo na escola

O atletismo é ou deveria ser um clássico nas aulas de educação física escolar, porém muitas vezes isso é esquecido pelos professores que afirmam que existem diversas barreiras para a realização do esporte em ambiente escolar, entre elas a falta de espaço esportivo, falta de conhecimento, falta de materiais, de modo que os alunos não têm interesse no esporte. (SEDORKO; DI STEFANO, 2012).

Segundo Gomez (2010), O atletismo possui características e qualidades fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois testa as mais diversas habilidades motoras humanas em provas individuais e em grupo, desenvolvendo e aprimorando habilidades motoras fundamentais e necessárias na prática esportiva e várias modalidades de exercício.

O desenvolvimento motor na infância é muito importante porque está diretamente relacionado à aquisição de habilidades motoras, isso ajudará a criança a ter um amplo domínio de seu corpo, dando-lhe condições para realizar diferentes movimentos característicos de sua faixa etária, como: andar, correr, arremessar, chutar, etc., habilidades que ela em seu cotidiano, tanto em seu dia a dia, tanto em casa quanto na escola (SANTOS, 2004).

Com isso, Vitta (2000), fala que a criança tem períodos considerados importantes para aquisição de conhecimentos e habilidades específicas, para que não sejam desperdiçados, pois após esses períodos, o aprendizado de conhecimentos e habilidades torna-se cada vez mais difícil, para que as muitas experiências e a qualidade do desenvolvimento sejam essenciais para a criança.

Caetano (2005), compreende que é na fase pré-escolar que a criança adquire e aperfeiçoa as suas capacidades motoras, pelo que a criança nesta fase tem a oportunidade de conhecer diferentes formas de movimento e combinações que lhe permitirão compreender e dominar o seu próprio corpo. A base da aquisição de habilidades é estabelecida durante este período, e a habilidade motora da criança será grandemente aumentada, e a coordenação do movimento será obtida, o que ajudará a obter mais desempenho nas habilidades.

De acordo com Gallahue (2005), o desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado que aparece no comportamento motor do indivíduo. Esse

processo de desenvolvimento e mudanças motoras ocorre ao longo do ciclo vital do ser e é mais acentuado nos primeiros anos de vida do indivíduo.

2.1.1 Histórico do atletismo

A história do atletismo começa no tempo de nossos ancestrais, com sua prática primitiva ajudando a escapar de predadores e encontrar comida. Para isso, é necessário correr, pular obstáculos e arremessar objetos. É aprimorando as habilidades básicas de corrida, salto e arremesso que a humanidade preservou sua história (CBAT, 2022).

Na época do homem primitivo, os humanos não tinham a postura física dos humanos modernos. Aquele é quadrúpede e este é bípede. Essa transformação ocorreu ao longo da história humana por causa da relação do homem com a natureza e com as outras pessoas. A subida lenta e gradual para a posição vertical corresponde à resposta humana aos desafios naturais. Talvez ele precise colher frutas da árvore para se alimentar e estabelecer uma nova atividade corporal: "em pé" (SOARES, 2011).

A confederação brasileira de atletismo fala que o atletismo se tornou um esporte na Grécia antiga em 776 a.C., ano em que os primeiros Jogos Olímpicos da história foram realizados na cidade de Olímpia. Porém, os registros mostram que já era realizado no Egito e na China há cerca de 5.000 anos. Em sua definição moderna, o atletismo é um esporte que inclui atletismo (competições), de campo (salto e arremesso), eventos mistos como o decatlo e heptatlo (atletismo combinado), pedestrianismo (competições de rua como a maratona), corrida em campo (cross country), corrida de montanha e marcha atlética (CBAT, 2022).

As provas de atletismo nasceram da imitação desses movimentos naturais do homem, as corridas, os saltos e os lançamentos, constituíam o elemento principal da preparação física e dos jogos olímpicos. A origem do atletismo como prática esportiva pode ser situada na Grécia, em torno do ano 1225 a.C., quando ocorreu uma competição com cinco provas (corrida, luta, salto em distância e arremesso de dardo e disco) (OLIVEIRA, 2006, p. 22).

O atletismo no Brasil iniciou na última década do século XIX. Nos anos de 1880, o Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, anunciou os resultados dos concursos das competições na cidade. Durante as três primeiras décadas do século XX, a prática

esportiva se consolidou no país. Em 1914, a Confederação Brasileira de Desportos filiou-se à IAAF - sigla em inglês da Associação Internacional das Federações de Atletismo, que se diz respeito ao plano mundial. Nos dias atuais a CBAt - Confederação Brasileira de Atletismo é responsável pelo esporte no País. No ano de 1924, o país entrou pela primeira vez em um torneio olímpico destinando uma equipe para os Jogos na França. No ano seguinte, em 1925, foi instituído o Campeonato Brasileiro (CBAT, 2022).

2.2 Atletismo enquanto conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar

A prática do atletismo na escola é de fato um fator importante para o desenvolvimento motor dos alunos. Bragada (2000), fala que: O atletismo dentro do contexto escolar pode ser considerado um conteúdo de fundamental importância, pois as capacidades e habilidades motoras por ele exploradas servem de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. Ainda, esta inclusão da prática do atletismo no ambiente escolar, tem uma importância decisiva para a formação de crianças e jovens, na medida em que esta modalidade os pode proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor. (BRAGADA, 2000).

Para Sedorko (2012), este esporte é praticamente inexistente dentro da educação física escolar, com a alegação de falta de material adequado aliada ao desinteresse por este esporte, os profissionais da área deixam isso de lado e preferem adotar como conteúdo os esportes mais tradicionais como como futebol, vôlei e outros esportes que têm a bola como objeto de conquista.

Porém essa falta estrutural nem de matérias adequados deveriam ser um empecilho. Kirsch (1988), fala que mesmo na ausência de uma estrutura e disciplinas adequadas, pode e ser implementado em aulas de educação física e praticado na escola, pois essa modalidade no ambiente escolar não possui instalações complexas e grande parte dos equipamentos desta modalidade podem ser adaptados e até confeccionados com materiais recicláveis por professores e alunos. A estrutura de ensino do atletismo tem de ser recomendada em forma de jogo, para que proporcione o aprendizado, sendo assim, uma ferramenta pedagógica que pode auxiliar com o desenvolvimento do aluno, visto que é um excelente estimulador, uma razão de prazer e descoberta.

O jogo precisa ser percebido dentro da educação física escolar, em particular no atletismo, como uma perfeita oportunidade e probabilidade de aquisição do entendimento, sem afastar os alunos menos habilidosos, sem buscar talentos e que possa trazer benefícios em suas vidas (NETTO E PIMENTEL, 2009). Assim, com o objetivo de tornar o atletismo mais atrativo para crianças e jovens e facilitar sua participação no ambiente escolar, a IAAF criou o programa “Mini Atletismo”, um projeto para crianças de 7 a 15 anos de idade.

O Mini Atletismo pode ser uma excelente proposta para a inserção do ensino do atletismo no meio escolar. No entanto, os professores de educação física precisam ter um conhecimento mais profundo desse programa de atletismo e das diferentes atividades que nele são oferecidas e trabalhadas (MAGNO, 2011).

Gasparin (2012), fala que há uma gama de possibilidades são apresentadas para facilitar a prática de ensino em sala de aula. Deve-se notar que essas etapas são simultâneas, e progridem qualitativamente com cada intervenção até o final da sequência instrucional planejada. Em resumo, o atletismo incluso no ambiente escolar, deve adquirir um carácter lúdico nas suas atividades, permitindo que as crianças compreendam e adquiram gosto por esta modalidade, para que, desta forma, seja motivador, desafiante e desempenhado de forma prazerosa, o atletismo pode efetivamente promover a aquisição de gestos e habilidades motoras básicas para o desenvolvimento motor das crianças.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

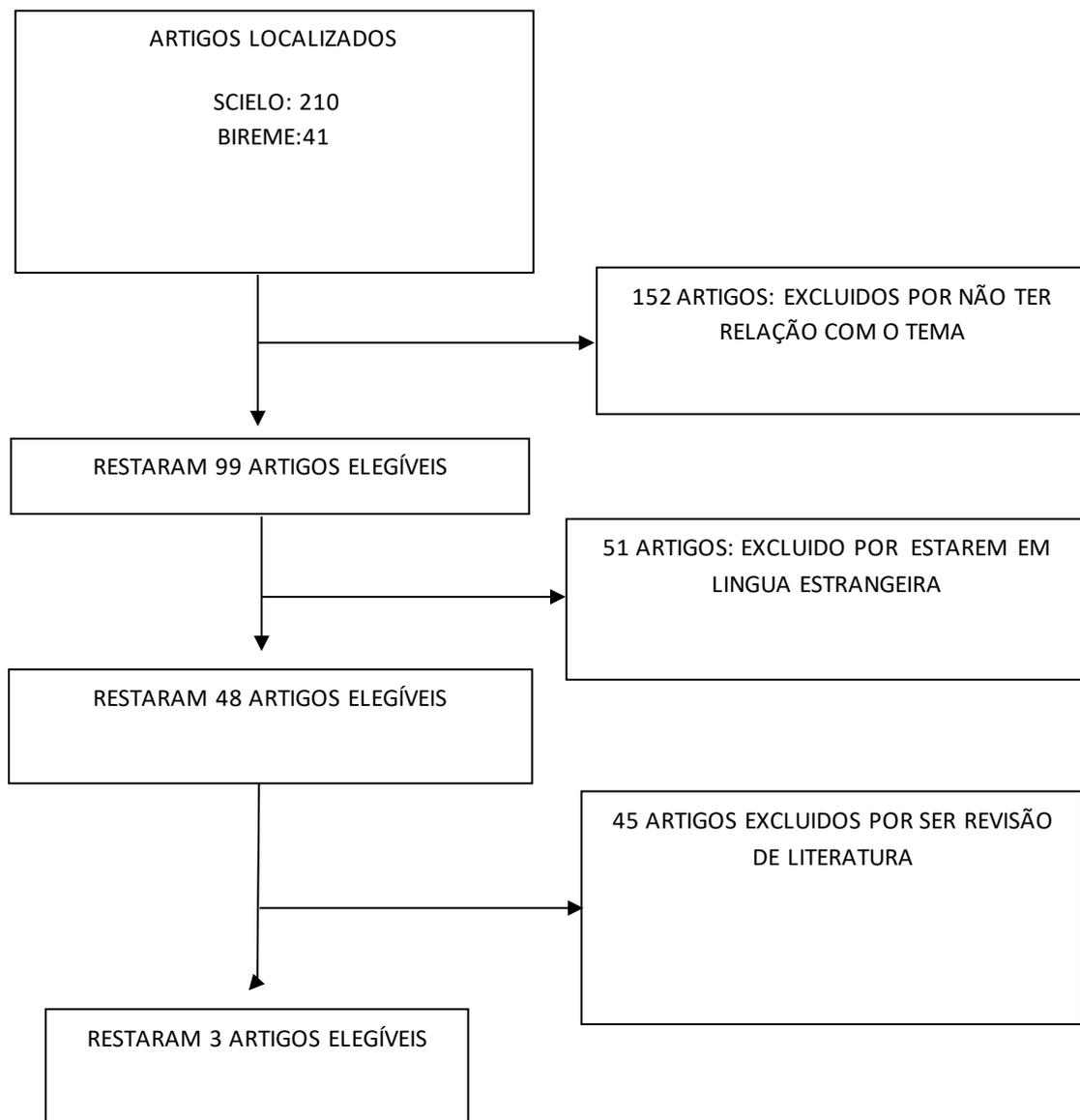
A nossa pesquisa foi baseada em um estudo bibliográfico empregando técnicas e metodologia de identificação, que segundo Salomon (2004): Fundamenta-se em conhecimentos proporcionados pela biblioteconomia e documentação, entre outras ciências e técnicas empregadas de forma metódica envolvendo a identificação, localização e obtenção da informação, fichamento e redação do trabalho científico. Esse processo solicita uma busca planejada de informações bibliográficas para elaborar e documentar um trabalho de pesquisa científica (SALOMON, 2004).

As buscas foram realizadas através das bases de dados eletrônicas: Scielo e Bireme. Os descritores utilizados nas bases de dados descritas acima foram: Atletismo na escola; Desenvolvimento motor; Educação física; Crianças e educação física escolar.

Com isso, foram achados 251 artigos, onde desses foram excluídos 152 com o critério de exclusão por não ter relação com o tema, restando assim 99. Onde foram excluídos 51 artigos, por estarem em língua estrangeira, restando 48 artigos. Desse restante, foram excluídos 45 artigos por ser revisão de literatura, restando 3 artigos elegíveis.

Após a descoberta final dos 3 artigos, eles foram inseridos a partir da coerência do título e do resumo, assim foi possível identificar apenas os que abordassem o tema em questão.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



4 RESULTADOS

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Santos L. (2018)	Pesquisar o conhecimento dos professores de Educação Física em relação ao desenvolvimento motor.	Experimental	Professores de educação física.	Realizado um questionário.	Concluir que a maior parte da amostra apresenta conhecimentos sobre o Desenvolvimento Motor, suas fases e estágios. OS alunos apresentam melhoras em suas habilidades motoras.
Netto; Reynald Seifert; Pimente; Giuliano Gomes (2009).	A aplicação do miniatletismo na escola e o desenvolvimento das habilidades motoras através de sua prática.	Experimental	Alunos do 6º ano. 23 alunos do sexo feminino e masculino.	Aulas de atletismo dentro do ambiente escolar.	Colaboraram com a melhoria da coordenação motora, desenvolvimento e aptidões físicas e isso irá incentivar a prática do Miniatletismo na escola.
Bragada, J. (2000)	Analisar o desenvolvimento motor de 12 alunos.	Experimental	12 alunos das turmas do ensino fundamental.	Foi utilizado a motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, já a lateralidade apenas observamos a dominância manual.	o programa de intervenção motora proposto foi efetivo para a melhora do desenvolvimento motor das crianças com indicativo de atraso no desenvolvimento.

4.1 Histórico do atletismo

A história do atletismo acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais. E sua prática primitiva ajudou na luta pela fuga dos predadores e na busca por alimentos. Para isso era preciso correr, saltar obstáculos e lançar objetos.

Precisamente por aprimorar as habilidades básicas de correr, saltar e lançar, o homem garantiu sua história. A confederação brasileira de atletismo fala que o atletismo se tornou um esporte na Grécia antiga em 776 a.C., ano em que os primeiros Jogos Olímpicos da história foram realizados na cidade de Olímpia. No entanto, os registros indicam que já era praticado no Egito e na China há cerca de 5.000 anos. A história do atletismo começa no tempo de nossos ancestrais, com sua prática primitiva ajudando a escapar de predadores e encontrar comida. Para isso, é necessário correr, pular obstáculos e arremessar objetos. É aprimorando as habilidades básicas de corrida, salto e arremesso que a humanidade preservou sua história (CBAT, 2022).

Em sua definição moderna, o atletismo é um esporte que inclui atletismo (competições), de campo (salto e arremesso), eventos mistos como o decatlo e heptatlo (atletismo combinado), pedestrianismo (competições de rua como a maratona), corrida em campo (cross country), corrida de montanha e marcha atlética. No Brasil, o Atletismo começa nas últimas décadas do século 19. Nos anos 1880, o Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, anunciava resultados de competições na cidade. Nas três primeiras décadas do século 20, a prática atlética foi consolidada no País. Em 1914, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) filiou-se à IAAF. Em 1924, o País participou pela primeira vez do torneio olímpico, ao mandar uma equipe aos Jogos de Paris, na França. No ano seguinte, em 1925, foi instituído o Campeonato Brasileiro (CBAT, 2022).

A CBAAt - Confederação Brasileira de Atletismo é responsável pelo esporte no País. No plano mundial, a direção é da IAAF - sigla em inglês da Associação Internacional das Federações de Atletismo. Conheça as Categorias e as Provas Oficiais.

4.2 Desenvolvimento motor e o atletismo na escola

O atletismo é ou deveria ser um clássico nas aulas de educação física escolar, porém muitas vezes isso é esquecido pelos professores que afirmam que existem diversas barreiras para a realização do esporte em ambiente escolar, entre elas a falta de espaço esportivo, falta de conhecimento, falta de materiais, de modo que os alunos não têm interesse no esporte. (SEDORKO; DI STEFANO, 2012).

Segundo Gomez (2010), O atletismo possui características e qualidades fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois testa as mais diversas habilidades

motoras humanas em provas individuais e em grupo, desenvolvendo e aprimorando habilidades motoras fundamentais e necessárias na prática esportiva e várias modalidades de exercício.

O desenvolvimento motor na infância é importantíssimo pois este está diretamente relacionado à aquisição de habilidades motoras, que vão auxiliar a criança a ter um amplo domínio do seu corpo, dando a ela condições de realizar diversos movimentos característicos da sua faixa etária, como: andar, correr, saltar, arremessar, lançar, chutar, etc., habilidades estas que ela utilizará no seu dia a dia, tanto em casa quanto na escola (SANTOS, 2004).

Com isso, Vitta (2000), fala que a criança tem períodos considerados importantes para aquisição de conhecimentos e habilidades específicas, para que não sejam desperdiçados, pois após esses períodos, o aprendizado de conhecimentos e habilidades torna-se cada vez mais difícil, para que as muitas experiências e a qualidade do desenvolvimento sejam essenciais para a criança.

De acordo com Gallahue (2005), o desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado que aparece no comportamento motor do indivíduo. Esse processo de desenvolvimento e mudanças motoras ocorre ao longo do ciclo vital do ser e é mais acentuado nos primeiros anos de vida do indivíduo.

A prática do atletismo na escola é de fato um fator importante para o desenvolvimento motor dos alunos. Bragada (2000), fala que:

O atletismo dentro do contexto escolar pode ser considerado um conteúdo de fundamental importância, pois as capacidades e habilidades motoras por ele exploradas servem de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. Ainda, esta inclusão da prática do atletismo no ambiente escolar, tem uma importância decisiva para a formação de crianças e jovens, na medida em que esta modalidade os pode proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o seu desenvolvimento motor. (BRAGADA, 2000).

Para Sedorko e Distefano (2012), este esporte é praticamente inexistente dentro da educação física escolar, com a alegação de falta de material adequado aliada ao desinteresse por este esporte, os profissionais da área deixam isso de lado e preferem adotar como conteúdo os esportes mais tradicionais como como futebol, vôlei e outros esportes que têm a bola como objeto de conquista. Porém essa falta estrutural nem de matérias adequados deveriam ser um empecilho.

Kirsch (1988), fala que mesmo na ausência de uma estrutura e disciplinas adequadas, pode e ser implementado em aulas de educação física e praticado na

escola, pois essa modalidade no ambiente escolar não possui instalações complexas e grande parte dos equipamentos desta modalidade podem ser adaptados e até confeccionados com materiais recicláveis por professores e alunos.

A metodologia de ensino do Atletismo deve ser proposta em forma de jogo, para que promova a aprendizagem, tornando-se, assim, um instrumento pedagógico que pode contribuir para o desenvolvimento do aluno, pois é um ótimo estimulador, uma fonte de prazer e descoberta.

O jogo deve ser visto dentro da Educação Física Escolar, em especial no Atletismo, como uma ótima oportunidade e possibilidade de aquisição de conhecimentos, sem excluir os alunos menos habilidosos, sem buscar talentos e que possa trazer benefícios em suas vidas (NETTO E PIMENTEL, 2009). Assim, com o objetivo de tornar o atletismo mais atrativo para crianças e jovens e facilitar sua participação no ambiente escolar, a IAAF criou o programa “Mini Atletismo”, um projeto para crianças de 7 a 15 anos de idade.

O Mini Atletismo pode ser uma ótima proposta para a inclusão e o ensino do atletismo no ambiente escolar. Entretanto é necessário que os professores de Educação Física escolar tenham um conhecimento mais aprofundado deste programa de atletismo e das diversas atividades que são propostas e trabalhadas por ele (MAGNO, 2011).

Em resumo, o atletismo incluso no ambiente escolar, deve adquirir um carácter lúdico nas suas atividades, permitindo que as crianças compreendam e adquiram gosto por esta modalidade, para que, desta forma, seja motivador, desafiante e desempenhado de forma prazerosa, o atletismo pode efetivamente promover a aquisição de gestos e habilidades motoras básicas para o desenvolvimento motor das crianças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo busca reiterar que a inclusão do atletismo nas aulas de Educação Física Escolar pode ser totalmente viável, e um dos fatores dessa viabilidade se dá pelo fato da não necessidade de haver um espaço e materiais sofisticados com um alto grau de complexidade, sendo que, em uma área plana destinada as aulas de atletismo, já seria o suficiente para a prática dessa atividade.

Sabemos que o dever do professor, é apresentar os conteúdos da educação física de forma pedagógica, porém deve-se apresentá-la de forma descontraída, lúdica, dinâmica e coletiva, para que possa atrair os alunos à prática, desenvolvendo conseqüentemente suas habilidades físicas e cognitivas.

Com a prática desse esporte sendo basicamente inexistente no âmbito escolar, buscaremos justificar que o atletismo pode sim está inserido nas aulas de educação física, junto com isso entendendo o processo de desenvolvimento motor e analisando as dificuldades da sua implementação na escola.

REFERÊNCIAS

- BRAGADA, José. **O atletismo na escola**: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. 2000. Disponível em: <http://www.catraios.pt/profs/salarecursos/matef/lleveshor.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.
- CAETANO, Maria Joana Duarte; SILVEIRA, Carolina Rodrigues Alves; GOBBI, Lilian Teresa Bucken. **Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses**. 2005.
- CBAT - **Confederação Brasileira de Atletismo**: Origem. 2022. Disponível em: <https://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>. Acesso em: 05 abr. 2022.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GASPARIN, João L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2012.
- GOMES, Leonires Barbosa. **Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor**. 2010. (Monografia) Pós-Graduação em Educação Física – Faculdades Integradas de Jacarepaguá, 2010.
- KIRSCH, August; Koch, Karl; Oro, Ubirajara. **Antologia do atletismo**: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1988.
- MAGNO, Carlos; MENDONÇA, Eleiana; MENDONÇA, Marco. **O atletismo como recurso metodológico no ensino infantil**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 159, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd159/o-atletismo-como-recurso-metodologico.htm>. Acesso em: 04 abr. 2022.
- NETTO, Prof. Reynaldo Seifert; PIMENTEL, Prof. Dr. Giuliano Gomes de Assis. **O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física**. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf>. Acesso em: 16 abr.2022.
- OLIVEIRA, Prof. Irineu Teixeira de; SANTOS, Prof. Dr. Sérgio Luis Carlos dos. **Atletismo escolar**: Uma proposta de utilização no planejamento anual das 5ª séries do ensino fundamental. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1836-8.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2022.
- OLIVEIRA, Maria C. M. **Atletismo escolar**: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- SANTOS, Suely; DANTAS, Luís; OLIVEIRA, Jorge Alberto de. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação**. 2004. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wpcontent/uploads/2010/05/desenvolvimento-motor-e-transtornos-de-coordenacao.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2022.
- SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 18

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. **O atletismo no contexto escolar:** possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 165, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>. Acesso em: 04 mai. 2022.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; GÓIS JUNIOR, Edivaldo. **Educação Física Escolar:** dilemas e práticas. Salto para o Futuro/ TV Escola. Ano XXI, Boletim 12, Setembro, Rio de Janeiro, 2011.

VITTA, Fabiana Cristina Frigieri de; SANCHEZ, Fernanda F; PEREZ, Renata. R. M. **Desenvolvimento motor infantil:** avaliação de um programa de educação para berçaristas. 2000. Disponível em: http://www.usc.br/biblioteca/mimesis/mimesis_v21_n1_2000_art_07.pdf. Acesso em: 07 mai. 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos permitir chegar a este momento, ao nosso orientador por ser um ótimo profissional e nos orientar com bastante paciência e a nossa família por nos apoiar e acreditar em nós e nos nossos sonhos.